

HOJE VOU SER CURTO E BREVE.

O Prédio Coutinho em Viana do Castelo é, de facto, uma aberração estética, mas foi legalmente construído, vistoriado e vendido a centenas de pessoas, que pagaram os impostos devidos e cumpriram as suas obrigações, e as manobras intimidatórias da sua demolição são uma prepotência, um abuso do Estado, das autarquias envolvidas, dos tribunais envolvidos por mais legalidades que nos tentem impingir pois não mascaram a falta de respeito constitucional pelos donos das frações que resistem à saída forçada. Sa razão primeira é estética metade do país tem de vir abaixo, e podemos começar na marginal de Ponta Delgada...

O presidente da câmara da Ribeira Grande e líder da oposição açoriana foi dia 2 de julho constituído arguido e, declarando que tem a consciência tranquila, recusou demitir-se e apontou repetidamente o dedo ao PS (Partido Socialista) pelas denúncias...ou seja não negando liminarmente os atos alegadamente corruptos, o autarca e candidato a uma posição de chefia do governo açoriano defendendo-se atacando quem o denunciou. A culpa é de quem o acusou??? Bela estratégia que pode fazer ricochete para quem ainda há pouco criticava o governo regional em situação semelhante. Incoerências que só servem para abalar a oposição, retirar-lhe força e autoridade para competir eleitoralmente contra um governo desgastado e cansado sem soluções para os graves problemas da região. Os tribunais que decidam que eu já decidi e o meu voto não é cego, nem surdo nem mudo.

Estadistas precisam-se para resolver o absentismo, clamava Santos Narciso há dias, e eu glosou dizendo Estadistas precisam-se para salvar, fechar ou reconstruir a SATA, enterrada até ao tutano em falência técnica, e outras falências que o adiar de uma solução só irão agravar.

Por último assiste-se à fantochada da distribuição de tachos na liderança da UE e mais parece um clube de aldeia a distribuir presentes de natal. Patético este estertor duma UE sem ideias nem Estadistas...afinal os açorianos abstencionistas estavam certos...

*Para o Diário dos Açores (desde 2018), Diário de Trás-os-Montes (desde 2005) e Tribuna das Ilhas (desde 2019)*

Chrys Chrystello, Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713 / AU3804 [Australian Journalists' Association] MEEA/AJA, ]